

ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

FORTE DO BOM SUCESSO - 1400 LISBOA

Voú ler a mensagem que, a partir de 11 de Abril, a AZSA tem enviado a todas as organizações que comemoram o X aniversário da Revolução.

A Associação 25 de Abril saúda o Povo Português,

A Associação 25 de Abril saúda o Conselho das Comunidades e os trabalhadores portugueses residentes em França.

A Associação 25 de Abril promove, apoia e congratula-se com as Comemorações do X Aniversário da Revolução.

Para os militares de Abril, na sua quase totalidade reunidos em torno da Associação 25 de Abril, o X Aniversário da Revolução é um momento de entusiasmo e de reflexão.

Em primeiro lugar, o X Aniversário do 25 de Abril é um tempo de entusiasmo.

Com efeito, os militares de Abril rememoram a alegria do Dia da Libertação: relembram a participação do Povo em todos os actos e em todas as acções necessárias ao derrube da opressão, à abertura das prisões, à queda das censuras, ao corte das grilhetas; os militares de Abril não podem deixar de recordar a explosão participativa de um Povo longamente submetido, longamente oprimido, longamente humilhado. Também não é fácil esquecer a festa da libertação, a progressiva consciência das carências e das dificuldades, os movimentos sociais criadores e imaginativos, a capacidade colectiva de enfrentar as situações, a luta pela melhoria de condições de vida, pela transformação da sociedade, pelo surgimento de uma nova consciência dos direitos e dos deveres dos cidadãos. Não é fácil esquecer a conquista de novos espaços de afirmação, de novas formas de estar, de novas relações sociais e humanas.

Mas tal como estes movimentos sociais se imprimem vivamente na nossa lembrança, também os seus efeitos mais dinâmicos, traduzidos pela efectiva implantação de um novo regime político, emergem na memória dos militares de Abril, nesta hora de entusiasmo.

De facto, como esquecer a aprendizagem dos mecanismos democráticos, cada vez mais extensa e colectivamente participados, o incremento de uma nova situação em que a liberdade era o valor fundamental, em que a dignidade era uma nova conquista, em que a cidadania integral era a nova dimensão do homem português?

É este o momento de entusiasmo que os militares de Abril vivem.

ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

FORTE DO BOM SUCESSO - 1400 LISBOA

Mas, o X Aniversário é, igualmente, um tempo de reflexão.

Reflexão sobre o caminho percorrido, reflexão sobre o presente, reflexão sobre o fu
turo.

Ninguém ignora os obstáculos que um Povo encontra no caminho da sua afirmação. Ninguém pode esquecer as lutas intermináveis que um Povo precisa travar para realizar os seus sonhos e concretizar os seus ideais e os seus projectos. Ninguém deve desistir só porque a realização das aspirações de um Povo parece cada vez mais distan
te e difícil.

Desde 25 de Abril de 1974, a sociedade portuguesa percorreu um caminho repleto de di
ficuldades, de incertezas, de dúvidas; mas estes dez anos permitiram à sociedade portuguesa as transformações fundamentais, capazes de proporcionar e incentivar uma decisiva superação das distorções que persistem, dos adiamentos contínuos, dos si
lêncios resistentes.

Os dez anos do pós-25 de Abril não realizaram os anseios do Povo Português. Mas é no quadro das esperanças de Abril que teremos de procurar a solução dos problemas que enfrentamos.

A Associação 25 de Abril reúne a quase totalidade dos militares que fizeram o 25 de Abril. Criada com o objectivo de consagrar o espírito libertador de Abril, a Associação 25 de Abril constitui um espaço de reflexão, um lugar de convívio e uma afir
mação de solidariedade. O âmbito das suas actividades é eminentemente cultural e ci
vico, sem que renuncie ao mais vasto significado das suas iniciativas.

Mas neste tempo de reflexão que é para a Associação 25 de Abril a passagem do X Aniversário da Revolução, não queremos fugir a concretizar e esclarecer o papel que ju
lgamos poder desempenhar.

Como organização colectiva, regemo-nos pela completa obediência à letra dos nossos estatutos, jamais ousando desviar ou aproveitar eventuais potencialidades para al-

ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

FORTE DO BOM SUCESSO - 1400 LISBOA

3.

cançar ou perseguir objectivos não explicitamente incluídos no âmbito da nossa acti
vidade associativa.

Por outro lado afirmamo-nos em permanência como Associação autónoma e livre, capaz de deliberar sobre a sua especificidade, sobre os seus procedimentos e sobre as suas iniciativas.

Não aceitando sujeições de qualquer espécie, não podemos deixar de vincar o nosso empenho em trocarmos experiências e incentivarmos contactos, numa afirmação de vita
lidade, de consciência associativa e de abertura cultural.

E neste sentido que a Associação 25 de Abril tem vindo ultimamente a alargar o âmbi
to dos seus associados a todos aqueles que, identificando-se com os ideais de Abril, se inscrevam como Apoiantes da Associação 25 de Abril, nos estric^{to}s termos dos prin^{ci}
pios aprovados em Assembleia Geral e consignados no nosso Regulamento Interno.

E, portanto, nestes pressupostos que a Associação 25 de Abril deseja reflectir so-
bre o presente da sociedade portuguesa e sobre o futuro que estamos preparando.

O 25 de Abril fez-se para derrubar o Estado Novo. E como os povos têm o direito de derrubar as ditaduras, o 25 de Abril justifica-se pelo seu próprio objectivo.

Os portugueses sabem, por experiência, que as ditaduras esmagam as potencialidades dos povos. Na História de Portugal existe uma longa lista de regimes repressivos e contam-se facilmente os tempos de liberdade.

O pós-25 de Abril é um período de construção da liberdade, de alicerçamento da demo
cracia, de adaptação da sociedade e dos seus estratos às novas condições e às novas regras. Estes dez anos de liberdade constituem, na História de Portugal, um raro momento de privilégio. Constituem, igualmente, um período de responsabilidades.

Responsabilidades, por um lado, no aproveitamento das condições básicas que o 25 de Abril possibilitou; responsabilidade pelas realizações conseguidas na transformação

.../

ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

FORTE DO BOM SUCESSO - 1400 LISBOA

4.

de mentalidades, de estruturas e de relacionamentos; mas responsabilidade, também, pelas aspirações constantemente adiadas, pelas expectativas frustradas e pelas esperanças perdidas. Responsabilidade, ainda, pelo retrocesso de anseios fugazmente concretizados e pela destruição de aquisições que o 25 de Abril possibilitara.

A democracia é por essência um regime dinâmico. É um regime de expectativas, de realizações, de novas expectativas. Se esta dinâmica é quebrada por interesses de minorias, é a essência do regime democrático que se põe em causa. É por isso que são a contínua procura de soluções para os complexos desafios contemporâneos, são a inteligência, a ousadia, a criatividade e a participação colectiva podem descobrir novos rumos, no interior das potencialidades do regime democrático. Jamais a visão curta e sectária, o envolvimento isolado ou restrictivo, a discriminação, a mesquinhez e as atitudes acomodaticias poderão abrir caminhos para a superação de dificuldades e para a garantia de manutenção do regime democrático.

Quando a sociedade é vista como um todo, analisada na sua diversidade, a democracia afirma as potencialidades que lhe são inerentes.

Quando a sociedade é vista como o quadro em que cada um procura resolver os seus problemas, estará sempre iminente a destruição da liberdade.

Ao fim de dez anos de liberdade, muito caminho está por percorrer. Mas são o Povo, no seu conjunto, poderá encontrar as vias de realização que lhe têm sido negadas. São o Povo, colectivamente, poderá varrer os conformismos e superar os impedimentos.

Dez anos depois de Abril, a esperança não ^{se} morreu. A sociedade portuguesa mantém a vitalidade suficiente para descobrir o rumo do seu progresso, da sua independência e da sua liberdade.

A Associação 25 de Abril acredita no Povo Português.

A Associação 25 de Abril acredita no seu próprio projecto cultural, como espaço de reflexão e como forma de estar na sociedade democrática do pós-25 de Abril.

.../

ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

FORTE DO BOM SUCESSO - 1400 LISBOA

5.

A Associação 25 de Abril jamais renunciaria a estar presente na afirmação dos valores e dos ideais de Abril.

*Estaremos sempre com todos aqueles que apostam e acreditam na liberdade, nas virtua-
lidades do regime democrático e na supremacia da inteligência.*

Nessa luta, estaremos sempre.

Mas ninguém ouse tentar enredar-nos na sua teia.

Lutaremos pela Liberdade!

Participaremos na democracia!

*Contribuiremos, no âmbito da nossa acção, para a consciência e a convicção dos valo-
res de Abril!*

Lisboa, 11 de Abril de 1984